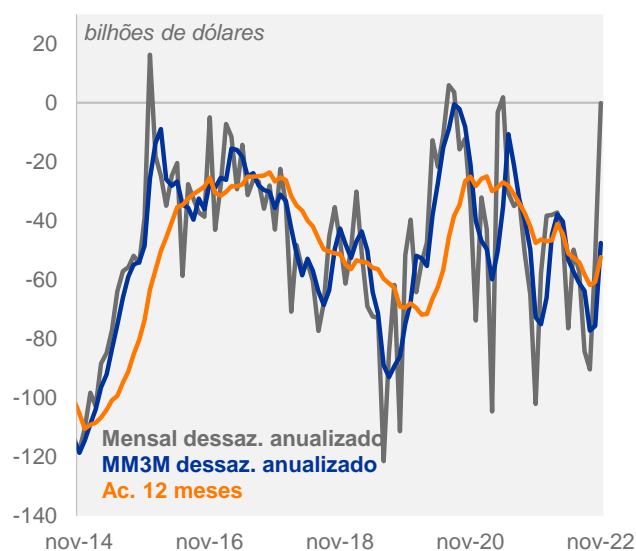


## Conta corrente melhor do que o esperado em novembro

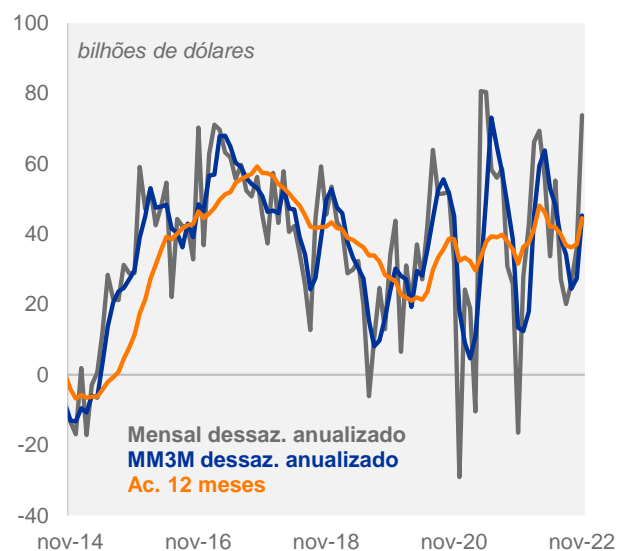
- ▶ O Banco Central do Brasil (BCB) divulgou o balanço de pagamentos referente ao mês de novembro. O dado veio melhor do que o esperado (um déficit em conta corrente de US\$ 60 milhões, comparado à projeção de um déficit de US\$ 2,3 bilhões). No mês, a balança comercial segue superavitária e acelerou na margem (US\$ 5,1 bi), enquanto a saída de recursos continua em transportes (-US\$ 1,5 bi), lucros e dividendos (-US\$ 2,3 bi) e juros (-US\$ 0,7 bi). Em novembro/21 a conta corrente registrou déficit de US\$ 8.5 bi. Na margem, a média móvel de três meses dessazonalizada e anualizada do déficit em conta corrente está em US\$ 48 bi (US\$ 52 bi em 12 meses, 2,8% PIB). Na parcial de dezembro divulgada pelo BCB observamos maior saída lucros e dividendos até o dia 16 do mês (-US\$ 2,6 bi).
- ▶ O financiamento externo segue em patamar relativamente confortável. O fluxo de investimento estrangeiro direto (FDI) registrou entrada de US\$ 8,3 bi em novembro (US\$ 4,8 bi em participação no capital e US\$ 3,5 bi em intercompany). Em 12 meses o FDI acumula alta de US\$ 77,1 bi (4,1% do PIB). A métrica de FDI (participação no capital + intercompany de matriz para filial) segue rodando próxima do ritmo de US\$ 45-55 bi. Já o portfólio com ação e renda fixa está oscilando perto de zero na margem. Por fim, o investimento brasileiro no exterior também está oscilando (novembro com mais saída), mas o ritmo da média móvel de três meses dessazonalizada e anualizada está próximo de US\$ 50 bi.
- ▶ **Nossa visão:** o déficit em conta corrente foi menor do que o esperado em novembro e, com balança comercial ainda forte nas prévias de dezembro, o resultado do próximo mês também deve ser melhor na margem, ainda que com saída sazonal já esperada na conta de lucros e dividendos. O fluxo de investimentos no país segue robusto e ainda não vemos sinal claro de fluxo de saída de brasileiros, mas seguimos monitorando movimentos. O ano de 2022 deve registrar um déficit de conta corrente próximo de 3% do PIB. Para 2023 projetamos redução do déficit para 2,3%.

Conta corrente: resultado próximo de zero em novembro..



Fonte: BCB, Itaú

... com superávit comercial melhor na margem



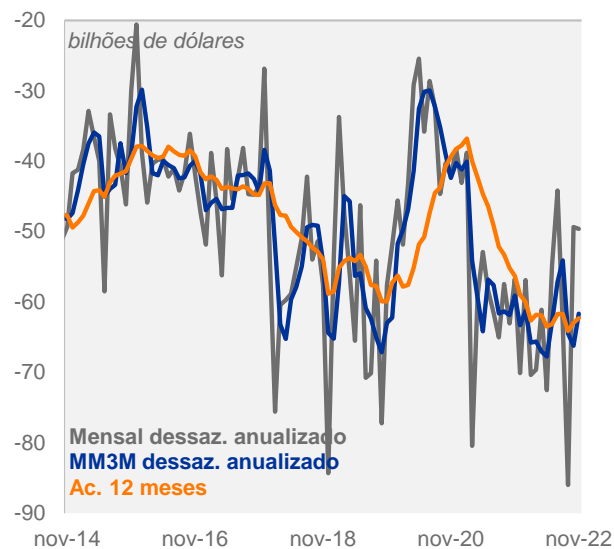
Fonte: BCB, Itaú

E também com menor déficit de serviços (transportes)...



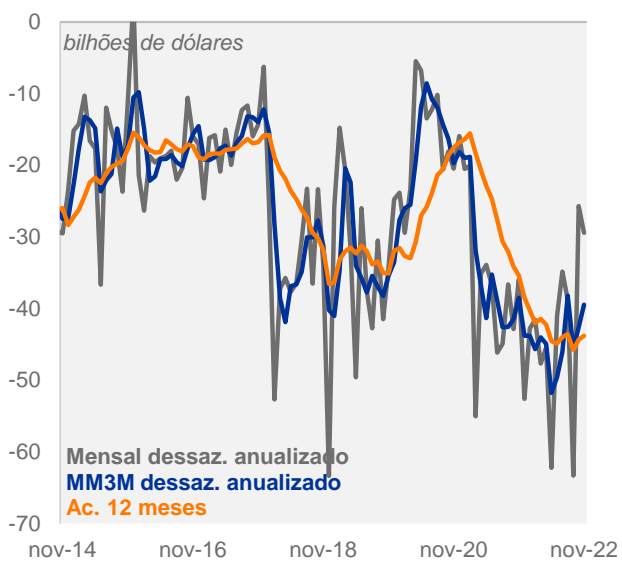
Fonte: BCB, Itaú

... e conta de rendas menos pressionada



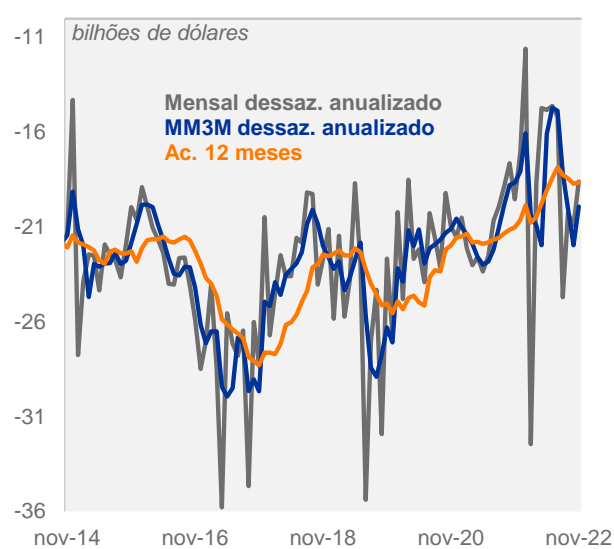
Fonte: BCB, Itaú

Conta de rendas com menor saída líquida de lucros e dividendos...



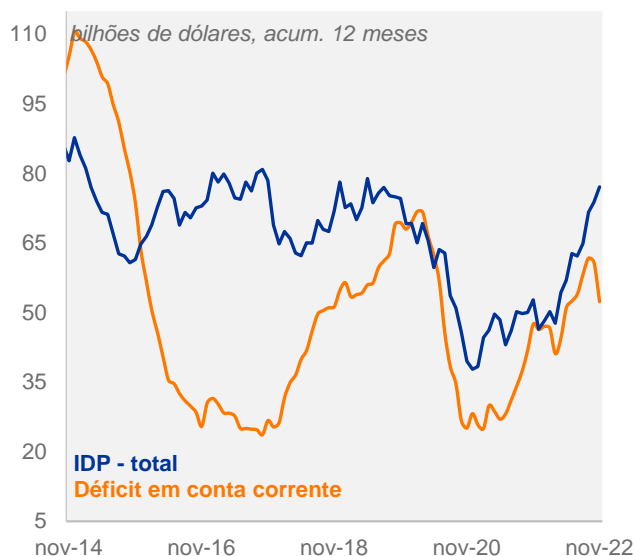
Fonte: BCB, Itaú

... e juros um pouco melhor nas últimas leituras



Fonte: BCB, Itaú

**IDP de volta ao patamar dos anos anteriores e, na margem, melhora na conta corrente**



Fonte: BCB, Itaú

**Tabela resumo**

Em bilhões de dólares	Mensal				MM3M dessaz. anual.		12M	
	nov-22	out-22	set-22	nov-21	nov-22	set-22	nov-22	2021
<b>I. Saldo em Transações Correntes (1)+(2)+(3)+(4)</b>	<b>-0,1</b>	<b>-5,1</b>	<b>-7,1</b>	<b>-8,5</b>	<b>-47,6</b>	<b>-77,3</b>	<b>-52,4</b>	<b>-46,4</b>
<b>1. Balança comercial</b>	<b>5,1</b>	<b>2,1</b>	<b>2,1</b>	<b>-2,3</b>	<b>45,3</b>	<b>24,5</b>	<b>44,5</b>	<b>36,4</b>
Exportações	28,9	27,6	30,3	20,7	353,1	351,2	338,5	284,0
Importações	23,7	25,5	28,2	23,1	304,8	324,2	294,0	247,6
<b>2. Serviços</b>	<b>-2,5</b>	<b>-3,5</b>	<b>-3,0</b>	<b>-2,8</b>	<b>-36,1</b>	<b>-39,5</b>	<b>-38,4</b>	<b>-27,0</b>
Viagens internacionais	-0,6	-0,7	-0,5	-0,3	-7,0	-6,8	-7,1	-2,3
Aluguel de equipamentos	-0,5	-0,6	-0,7	-0,5	-7,4	-7,9	-7,7	-7,1
Transportes	-1,5	-1,7	-1,8	-1,7	-20,2	-22,4	-19,6	-13,6
Outros	0,1	-0,5	-0,1	-0,3	-1,5	-2,4	-4,1	-3,9
<b>3. Renda Primária</b>	<b>-3,0</b>	<b>-4,1</b>	<b>-6,5</b>	<b>-3,6</b>	<b>-61,7</b>	<b>-64,5</b>	<b>-62,3</b>	<b>-59,0</b>
Remuneração de empregados	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1
Juros	-0,7	-1,1	-1,2	-0,7	-19,9	-20,0	-18,6	-20,6
Lucros e dividendos	-2,3	-3,0	-5,3	-2,9	-39,5	-45,6	-43,8	-38,4
<b>4. Renda secundária</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>	<b>0,4</b>	<b>0,2</b>	<b>4,2</b>	<b>3,9</b>	<b>3,8</b>	<b>3,2</b>
<b>II. Conta capital e financeira (a)+(b)+(c)+(d)</b>	<b>-2,1</b>	<b>-6,0</b>	<b>-7,8</b>	<b>-7,3</b>	<b>-55,5</b>	<b>-59,2</b>	<b>-56,4</b>	<b>-49,9</b>
<b>a. Investimento direto líquido (ii)-(i)</b>	<b>-6,1</b>	<b>-2,9</b>	<b>-8,4</b>	<b>-2,6</b>	<b>-70,6</b>	<b>-71,7</b>	<b>-59,2</b>	<b>-30,2</b>
i. Investimento direto no país - passivo	8,3	5,5	9,2	5,0	88,8	91,0	77,1	46,4
Participação no capital	4,8	3,8	3,4	5,3	47,3	44,6	58,2	46,9
Empréstimos intercompanhia	3,5	1,7	5,7	-0,3	40,3	40,7	18,9	-0,4
ii. Investimento direto no exterior - ativo	2,2	2,7	0,8	2,4	18,3	19,3	18,0	16,2
<b>b. Outros investimentos líquidos (iii)-(iv)+(v)+(vi)</b>	<b>5,2</b>	<b>-1,9</b>	<b>3,5</b>	<b>-5,3</b>	<b>30,4</b>	<b>27,7</b>	<b>9,8</b>	<b>-33,9</b>
iii. Investimento em carteira - ativos	0,6	-0,5	-0,8	-0,3	0,3	-8,8	-1,7	15,4
iv. Investimento em carteira (total) - passivos	2,8	3,1	-3,3	0,8	1,3	-7,3	-6,6	23,3
Bolsa local	2,2	2,8	-4,0	0,0	-2,9	-13,1	7,8	7,1
Renda fixa local	1,2	0,0	1,2	0,8	10,5	9,5	-5,7	18,5
Fundos	0,1	0,4	0,1	0,2	4,3	3,5	0,4	2,2
v. Investimento líquido em derivativos	-1,4	-0,4	0,6	0,1	-4,4	1,9	-2,2	-1,0
vi. Outros investimentos (líquido)	8,9	2,0	0,3	-4,3	35,8	27,2	7,1	-25,1
<b>c. Conta capital</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>-0,2</b>	<b>1,3</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>
<b>d. Ativos de reserva</b>	<b>-1,2</b>	<b>-1,2</b>	<b>-2,9</b>	<b>0,7</b>	<b>-15,1</b>	<b>-16,4</b>	<b>-7,3</b>	<b>14,0</b>
<b>III. Erros e Omissões</b>	<b>0,5</b>	<b>-1,0</b>	<b>-0,7</b>	<b>1,2</b>	<b>-8,4</b>	<b>-2,6</b>	<b>-2,0</b>	<b>-4,0</b>

Fonte: BCB e Itaú

Julia Passabom  
Julia Gottlieb  
Luciana Rabelo

## Pesquisa macroeconômica – Itaú

Mario Mesquita – Economista-Chefe

Para acessar nossas publicações e projeções visite nosso site:

<http://www.itaubba.com.br/itaubba-pt/analises-economicas/publicacoes>



## Informações Relevantes

1. Este relatório foi desenvolvido e publicado pelo Departamento de Pesquisa Macroeconômica do Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco"). Este relatório não é um produto do Departamento de Análise de Ações do Itaú Unibanco ou da Itaú Corretora de Valores S.A. e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 598, de 3 de maio de 2018.
2. Este relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra e/ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra e/ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações contidas neste relatório foram consideradas razoáveis na data em que o relatório foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Entretanto, o Itaú Unibanco não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. O Itaú Unibanco não possui qualquer obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e informar o respectivo leitor.
3. As opiniões expressas neste relatório refletem única e exclusivamente as visões e opiniões pessoais do analista responsável pelo conteúdo deste material na data de sua divulgação e foram produzidas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao Itaú Unibanco, à Itaú Corretora de Valores S.A. e demais empresas do grupo econômico do Itaú Unibanco.
4. Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito do Itaú Unibanco. Informações adicionais sobre os instrumentos financeiros discutidos neste relatório encontram-se disponíveis mediante solicitação. O Itaú Unibanco e/ou qualquer outra empresa de seu grupo econômico não se responsabiliza e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou e outra, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

**Observação Adicional:** Este material não leva em consideração os objetivos, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer cliente em particular. Os clientes precisam obter aconselhamento financeiro, legal, contábil, econômico, de crédito e de mercado individualmente, com base em seus objetivos e características pessoais antes de tomar qualquer decisão fundamentada na informação aqui contida. Ao acessar este material, você declara e confirma que compreende os riscos relativos aos mercados abordados neste relatório e às leis em sua jurisdição referentes a provisão e venda de produtos de serviço financeiro. Você reconhece que este material contém informações proprietárias e concorda em manter esta informação somente para seu uso exclusivo.

**SAC Itaú:** Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, fale com o SAC Itaú: 0800 728 0728. Ou entre em contato através do nosso portal <https://www.itaubba.com.br/atendimento-itaubba-para-voce/>. Caso não fique satisfeito com a solução apresentada, de posse do protocolo, contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, São Paulo-SP, CEP 03162-971. Deficientes auditivos, todos os dias, 24h, 0800 722 1722.